

# Arte Tribunal

CONHEÇA AS OBRAS QUE EMBELEZAM A CORTE

## A escultura do Anjo

Uma das obras de arte mais marcantes e conhecidas do nosso tribunal é a escultura do Anjo, que se localiza próxima ao auditório externo e logo após a Portaria Golf 7, que por isso também ficou conhecida como saída do Anjo.

A escultura é utilizada como ponto de encontro dos servidores e servidoras bem como local de oração no Superior Tribunal de Justiça.

O escultor da obra, Gotfredo Thaler, nasceu no Município de Treze Tílias, conhecido como a “Capital Catarinense dos Escultores e Esculturas em Madeira”, em 1º de fevereiro de 1940. Faleceu de ataque cardíaco, aos 72 anos, em novembro de 2012.

A família do artista, gentilmente, concedeu-nos um breve relato sobre a história da escultura:

*“O Anjo da guarda foi uma encomenda do advogado Dr. Octávio Aládio Vaz, de Curitiba, grande admirador das obras do escultor Gotfredo Thaler, feita no ano de 2001. As crianças protegidas pelo anjo representam dois dos quatro filhos do Dr. Octávio.*

*O Anjo foi esculpido em 2003 em um tronco de cedro, Gotfredo usou a formação das raízes para compor as vestes do Anjo, as suas asas não faziam parte do mesmo tronco e foram emendadas.*

*A pintura foi realizada em parceria com sua filha Ingrid Thaler, também escultora. A obra mede aproximadamente 2,70m de altura.*

*A escultura foi usada em dois desfiles históricos na cidade de Treze Tílias e ficou durante alguns anos na exposição particular do artista.*

*Somente em 2007 o Anjo da Guarda foi doado ao Superior Tribunal de Justiça pelo Dr. Octávio Aládio Vaz e instalado no prédio em Brasília”.*

Gotfredo fez, aos 10 anos de idade, escondido do pai, sua primeira escultura, uma ovelhinha de presépio. Seu pai, ao ver a peça, percebeu que Gotfredo tinha talento nato e entusiasmou-se dizendo-lhe que teria que ser escultor.

Aos 14 anos, foi para o Seminário em Palmas/PR, mas abandonou-o porque percebeu que lhe faltava vocação para o sacerdócio. Em 1960, foi para Curitiba terminar seus estudos; em 1964, partiu para Brasília em busca de um sonho: cursar a faculdade de Belas Artes, sonho interrompido pelo golpe militar de 1964.

Em 1967, foi para a Áustria conhecer a terra natal de seus pais e lá sentiu que realmente queria ser escultor. Teve a oportunidade de frequentar um ateliê de escultura e perceber que é possível viver de arte.

Voltou ao Brasil ávido por produzir peças que já visualizava em seus sonhos. Foi assim que, em 1970,



aos 30 anos, decidiu fazer uma escultura que marcasse sua vida e a fez ao esculpir um Cristo que nunca ninguém tinha visto, de 4 metros de corpo com uma cruz de 8 metros. Esse Cristo fora idealizado para ser levado até Brasília, pois realizaria-se o X Congresso Eucarístico Nacional. Ergueu o Crucifixo na Praça dos Três Poderes em frente ao evento. O Cristo emocionou e chamou a atenção das pessoas e da mídia por sua beleza e grandiosidade. A obra foi vendida durante o Congresso para a Igreja Dom Bosco de Brasília e é considerada a escultura de maior destaque em sua carreira, pois foi o trabalho que o lançou como um dos maiores escultores do país.

Foram anos de profissão dedicados à escultura, principalmente, à Arte Sacra, durante os quais esculpiu mais de trezentas obras que decoram igrejas e municípios por todo Brasil. O escultor ensinou a arte da escultura para as filhas, Ingrid e Ellen, e as duas seguem a tradição da família.

No Memorial Gotfredo Thaler – Atelier de Esculturas, que se localiza em Treze Tílias - SC, é possível ter contato com grandes obras do escultor e de suas filhas Ingrid e Ellen Thaler.

Os servidores e as servidoras do STJ são privilegiados por poderem desfrutar dessa linda obra que Gotfredo nos deixou como legado. Que ela continue embelezando os nossos dias e abençoando nosso tribunal! ■

